



Ata nº 1.738/2025

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2025, às 19 horas em sessão ordinária sob a Presidência do vereador José L. Comin, onde todos os vereadores estavam presentes, foi aberta a sessão com cumprimentos iniciais aos presentes e espectadores. No primeiro momento, foi levada à votação a **Ata nº 1737/2025**, foi aprovada por unanimidade pelos vereadores. **Nos Comunicados:** Leitura do convite para a audiência pública para debater sobre o aumento das ocorrências de feminicídios no estado do Rio Grande do Sul. Leitura do projeto de lei 1.710/2025 (logo após a leitura foi encaminhado para a comissão de orçamento para emitir parecer de admissibilidade). Leitura do projeto de lei 1.718/2025. Leitura do relatório de gestão municipal do 1º quadrimestre de 2025. Leitura do ofício 01/2025 solicitação de audiência pública/reunião para esclarecimentos sobre a falta de água em ruas do município. Leitura do ofício 30/2025 resposta a nota do parlamento regional da serra gaúcha. Leitura do pedido de indicação 14/2025. Leitura da moção de repúdio 03/2025. **Tribuna Livre:** Não houve. **Grande Expediente:** Houve 07 vereadores inscritos, o primeiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **José L. Comin**, falou sobre uma reunião realizada com o prefeito, secretários e o superintendente da CORSAN para tratar do descaso com o abastecimento de água no município. Foram acordadas ações como maior agilidade nos consertos de vazamentos, finalização da rede de encanamento na Rua Presidente Vargas e substituição da caixa d'água no Loteamento Panazzolo para atender novas moradias. Criticou a privatização da CORSAN, afirmando que, quando era pública, os problemas eram resolvidos com mais rapidez. Usou exemplos de dificuldades enfrentadas após privatizações, como no caso da energia elétrica em outra região, e reforçou que a atual lentidão da CORSAN é reflexo da privatização. Além disso, destacou que, com a CORSAN pública, a prefeitura tinha desconto de 50% nos custos com água, mas hoje, com a empresa privatizada, o município arca sozinho com cerca de R\$ 50 mil por ano em despesas que antes eram divididas. Concluiu dizendo que espera que os compromissos assumidos pela CORSAN sejam cumpridos, pois o objetivo é garantir água de qualidade e constante para a população. O segundo vereador a usar o espaço foi a vereadora **Rosangela M. Tieppo**, relatou uma visita ao Centro Dia do Idoso em Vacaria, onde foi bem recebida e conheceu a estrutura e funcionamento do local. O centro atende até 15 idosos por dia, oferecendo refeições, atividades e cuidados básicos. A experiência mostrou que é viável implantar um modelo semelhante em Nova Roma do Sul, possivelmente até alugando um espaço inicialmente. Destacou que o projeto visa oferecer acolhimento, integração e proteção aos idosos, especialmente aqueles que ficam sozinhos durante o dia porque suas famílias estão trabalhando. Rosangela reforçou que não se trata de um projeto pessoal, mas de uma proposta coletiva em benefício da comunidade, pedindo o engajamento de todos os vereadores, do Executivo e das associações locais. Por fim, anunciou que fará nova visita ao Centro Dia de Caxias do Sul e convidou os colegas a participarem, defendendo que o cuidado com os idosos deve ser uma prioridade do município. O terceiro vereador a usar o espaço foi a vereadora **Vanessa De B. Pouey**, falou sobre a nota de repúdio lida no início desta sessão.



Sinceramente, essa nota jamais deveria ter sido motivada pelo presidente da câmara. A função do presidente não é tumultuar, mas sim manter a ordem, pacificar e ser imparcial. No entanto, vimos que o presidente da nossa câmara elaborou uma nota de repúdio mentirosa, o que é uma vergonha para nós, vereadores. Como consta na nota, citam falas minhas, mas eu desafio qualquer um a encontrar onde exatamente eu disse que "a cidade estava entupida". Onde está essa fala? Todos sabem que, aqui no centro, a cidade sofre com pontos de alagamento durante chuvas intensas. Não precisamos ir longe para ver isso. Os empresários locais, como a Adriana da farmácia e seu marido, que moram ali perto de mim, sofrem com esse problema. Já os vi, em meio a temporais, saindo com guarda-chuva para desentupir bueiros à noite. Também vi o desespero da Luciane, que tem um salão de beleza ali por perto, quando chove forte. Inclusive, tenho aqui fotos que comprovam a situação. Se o que eu digo é mentira, o que essas fotos mostram? Esses tubos todos que estão estocados ali na sede, por que foram comprados? Será que é para calçar o pátio? Ou será para resolver os problemas de tubulação do município? A população sabe disso. Por exemplo, o senhor Magnaguagno precisou tirar R\$ 20 mil do próprio bolso para fazer um aterro na sua casa, para que a água não entrasse mais. O Márcio Mantovani, que mora logo abaixo, também vive o desespero toda vez que chove muito. E, diante dessa realidade, eu sou chamada de mentirosa? Criam uma nota de repúdio contra mim, afirmando que não há problemas na tubulação da cidade? Toda a população sabe que há, sim. Só não sabe quem não circula pela cidade. E quem circula, como eu, vê tudo isso. Outro ponto que gostaria de abordar é a questão da van da saúde, chamada por alguns de "táxi particular". Toda cidade sabe, inclusive foi confirmado pela própria secretária da saúde, que não se exige comprovante nem atestado médico dos passageiros da van quando vão a consultas. Ainda assim, foi levantada a questão de que duas senhoras estariam preocupadas porque disseram que precisariam apresentar atestado. Ora, se a secretária afirmou aqui nesta tribuna que isso não é necessário, por que essas senhoras teriam sido cobradas? Meu papel como vereadora é fiscalizar em nome do povo. Não estou aqui para ser censurada. Lamento profundamente que eu tenha sido alvo de uma nota de repúdio apenas por relatar uma verdade. Lamento que vereadores tenham concordado com essa tentativa de me calar diante de um problema sério, que afeta nosso município. Vocês que estão assistindo, sabem o que está acontecendo na câmara de Nova Roma do Sul? Isso que está ocorrendo é censura. É exatamente o que o PT costuma fazer: tentar censurar quando um vereador quer exercer sua função. Se eu me posiciono contra algo, sou censurada. Isso reflete o que está acontecendo hoje em todo o Brasil e agora também em Nova Roma. Trata-se de uma censura contra uma vereadora de direita. Mas eu quero deixar claro: eu não vou parar. É vergonhoso e lamentável o que estão tentando fazer, tentando calar a minha voz. E como se não bastasse, o presidente desta casa ainda se recusa a me conceder o direito de resposta quando o solicito. Senhor presidente, talvez fosse bom estudar um pouco mais o regimento interno desta casa. Segundo o artigo 24, o presidente só pode participar das discussões se passar a presidência para outro membro da mesa, salvo em casos de urgência dos substitutos legais. E mesmo assim, há registros de que o senhor tem feito comentários após minha fala na tribuna sem passar a presidência, o que é uma violação clara do regimento. Quero dizer para vocês, cidadãos: esse é o



nível de atuação do PT. É esse tipo de comportamento que vemos no partido nacionalmente e agora aqui também: tentativas de censura, inclusive na internet. E se vocês, população, virem algo errado e decidirem falar, cuidado vocês também podem ser censurados, como eu estou sendo agora. Para finalizar, quero apenas dizer que amanhã é o meu aniversário. E este é o presente que recebo dos vereadores: uma nota de repúdio contra o trabalho de uma vereadora que cumpre seu dever de fiscalizar e defender o povo. Isso só me mostra que estou no caminho certo. O quarto vereador a usar o espaço foi o vereador **Marcelo L. Panazzolo**, fez uma breve referência a um pedido antigo feito em março de 2025 para reunião com a CORSAN, reforçando a importância da água como um recurso fundamental que não deve ser privatizado. Em seguida, destacou a inauguração do asfalto na comunidade de Castro Alves e falou sobre a questão das emendas parlamentares. Ele explicou que a bancada do MDB enfrenta dificuldades para conseguir emendas, devido à redução do número de deputados e à grande quantidade de prefeitos e vereadores que precisam ser atendidos, além do fato de que os deputados têm poucos recursos para distribuir. Marcelo citou algumas emendas importantes que a bancada conseguiu, duas emendas de R\$ 500 mil para a ponte e R\$ 300 mil para pavimentação em outra localidade. Ele também fez uma comparação com o PT, que tem menos prefeituras e mais deputados, facilitando o acesso a recursos. Finalizou esclarecendo que a bancada do MDB está sempre tentando conseguir verbas para o município e que as dificuldades enfrentadas não são desculpas, mas realidades que devem ser compreendidas pela população. Também mencionou que o sistema eleitoral, especialmente as legendas, traz desafios para a eleição dos deputados. O quinto vereador a usar o espaço foi o vereador **Tiago Bet**, destacou a importância da fala do vereador Marcelo, mencionando que a colega Odete está organizando uma agenda para uma visita a Porto Alegre para cobrar recursos, mantendo a mobilização ativa. Ele ressaltou o mérito dos deputados do PT em destinar emendas, mesmo a prefeitos de outros partidos, e lembrou a redução no número de deputados da bancada do MDB, o que dificulta a obtenção de recursos. Convidou a população para o início do campeonato municipal de futsal masculino, que será realizado no novo Complexo Esportivo, fruto de investimentos em várias gestões. Comentou sobre a moção 03/2025 em tramitação e fez referência à simbólica entrega da ponte pela secretária Fabrícia, destacando seu significado como símbolo de união e esperança para o município. Informou que a bancada do MDB irá se abster na votação da moção, pois acredita que a discussão interna não traz benefícios à população e pediu união entre os vereadores para focar no progresso do município, deixando de lado disputas políticas e opiniões divergentes. O sexto vereador a usar o espaço foi o vereador **Lino Roldo**, falou sobre o pedido de indicação 14/2025, foi uma solicitação feita por ele no período que atuou como vereador da terceira idade, a proposta visa oferecer água gelada e quente aos frequentadores, promovendo conforto e convivência no espaço público. Parabenizou a Administração Municipal pelo excelente trabalho realizado na cidade e no interior, com destaque para o compromisso e a responsabilidade na gestão. Agradeço especialmente à diretora da creche chão de estrelas, pela recepção durante a visita recente, onde pude conhecer de perto o trabalho exemplar desenvolvido com as crianças. Neste último dia de minha passagem pela Câmara, agradeço ao vereador Rutines Santi pelo gesto democrático de ceder a vaga



temporariamente. Levo comigo aprendizado e gratidão por essa oportunidade, que veio em boa hora, mesmo que não tenha sido possível vivê-la na época em que atuei no sindicato. Contem sempre comigo. Sigo à disposição por uma cidade cada vez melhor. O sétimo vereador a usar o espaço foi o vereador **Márcio A. Rossi**, destacou a substituição de lâmpadas comuns por LED no centro da cidade, atendendo pedidos dos vereadores da coligação e do MDB. Ressaltou que essa mudança traz melhor iluminação, economia de energia e maior durabilidade, representando um importante investimento na modernização da iluminação pública. Em seguida, falou sobre os 150 anos da imigração italiana, enaltecendo a contribuição dos imigrantes para o desenvolvimento de Nova Roma do Sul e do Brasil. Mencionou a criação da Praça da Imigração como um símbolo de valorização dessa herança cultural, defendendo a importância de preservar as raízes e a história dos antepassados italianos no município. **Ordem do dia:** Foi colocado em votação o **Projeto de Lei 1.718/2025**, lido os pareceres pelo relator da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Marcelo L. Panazzolo e pelo relator da Comissão de Fiscalização, Desenvolvimento Econômico e Controle Orçamentário, vereador Lino Roldo, comentado pelos vereadores e o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade de votos. Foi colocado em votação a **Moção de Repúdio 03/2025**, moção foi comentada e colocada em votação, aprovada pelos vereadores Lino Roldo, Lóris Sosnoski, Márcio A. Rossi, José L. Comin, Rosângela M. Tieppo. Abstenções, Odete A. Bortolini, Marcelo L. Panazzolo e Tiago Bet. Voto contrario Vanessa de B. Pouey. **Esclarecimentos Pessoais:** O vereador José L. Comin usou o espaço para me manifestar e defender da fala da vereadora Vanessa aqui na tribuna. Quero dizer, Vanessa, se você me deixar por cinco minutos, se você me der dez minutos, meia hora para te dar a resposta daquilo que você falou. Dizer à vereadora Vanessa que o presidente tem que manter a ordem. E dizer que eu sou mentiroso. Mentiroso é isso aqui. Vereadora Vanessa, você falou que não disse que a cidade de Nova Roma do Sul a cidade está entupida. Está escrito por quem? Pelo José? Então agora você não tem direito, aqui nas suas redes sociais. Quero dizer, vereadora Vanessa, que até o momento você não se achou aqui na casa. E dizer para aquele machista que está lá atrás das suas redes sociais, do computador e do celular, deixar você fazer o seu papel aqui dentro da casa, que já por várias vezes me apontou aqui como mentiroso. Você fez um vídeo dizendo que tinha dado vários acidentes no capital de São Paulo, não deu nenhum, você disse que eu não lhe dei o direito aos esclarecimentos pessoais. Qual é o momento que você tinha direito aos esclarecimentos pessoais, vereadora Vanessa? Momento algum, você não tinha direito aos esclarecimentos pessoais. A quinze dias atrás você me apontou que não tinha feito leitura do ofício aqui na casa. Você entregou o ofício que solicitei em minha mão, você é mentirosa, Vanessa. Me desculpa essas palavras contra a sua pessoa. E dizer que você é mentirosa, mas você mente aqui. Que você se condiz com as suas palavras, vereadora Vanessa. Quero dizer também a respeito do trabalho do PT. Como é que você avalia os integrantes da sua família, seu irmão a dois anos atras, participou da carreata do PT. Como é que você se sente, difamando a sua família assim? Como é que você se sente, vereadora Vanessa? Você fazia parte de uma chapa, candidata a vice. Não quiseram você, desligaram você da chapa por telefone. Como é que você se sente? Hein, vereadora Vanessa? Como é que você se sente? Desligaram você



CÂMARA DE VEREADORES
NOVA ROMA DO SUL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

simplesmente da chapa por telefone. Que bom que você trouxe a foto aqui dos tubos é sinal que o prefeito está buscando melhorar o que Nova Roma precisa. Como é que nós vamos fazer as melhorias sem comprar tubos? Hein, vereadora Vanessa? Não tem como fazer, né? Agora você por estar sentida por causa da moção de repúdio. De que forma você usou o transporte da saúde? Como táxi? Como é que você falou que a cidade está entupida e você disse que não está? Está aqui nas suas redes sociais, vereadora Vanessa. Procura se ligar ao trabalho aqui na casa e não a quem está atrás das suas redes sociais. Como é que você tem direito aos esclarecimentos pessoais? Qual é o momento que você tem direito aos esclarecimentos pessoais, vereadora Vanessa? Hein? Mas qual é o momento? Você vai pra casa e lê o regimento da casa e depois você vai ver o que é direito aos esclarecimentos pessoais. Machismo é quem está atrás da sua tela, te orientando pra fazer o trabalho aqui na casa. Isso se chama de machismo. E a gente aqui na casa, debateu por várias vezes, a gente apanhava e nós ia pra casa e se lambia as feridas, vereadora Vanessa. Nós não chamávamos os familiares pra fazer, postar das redes sociais, aquilo que eu queria falar. Nós defendíamos aqui. Aqui é o espaço, não é nas redes sociais. Tá? Você me tirou o tempo e você não tem direito do tempo dos esclarecimentos pessoais. **Recados Finais:** Parabenizou a vereadora Vanessa pela passagem do aniversário.

Nova Roma do Sul, 28 de maio de 2025.

José L. Comin
Presidente do Legislativo

Claudete P. Souza
1ª Secretária